

Aqui estamos com mais uma edição da Revista da Extensão da UFRGS. Chegamos a crer que não conseguiríamos construir este número de julho de 2024 depois da calamidade das enchentes em nosso Estado do Rio Grande do Sul. Foram dois longos meses de maio e de junho em que vivenciamos novas e emergenciais rotinas, desde o salvamento de pessoas, animais e patrimônio, até o inesperado cotidiano de abrigos de flagelados, rotas interditadas, falta de energia elétrica, água e suprimentos. Incertezas sobre o futuro. Infelizmente, uma tragédia quase que anunciada pelo nosso descaso com questões ambientais e com protocolos e mecanismos de proteção contra possíveis cheias dos rios do Estado.

É importante destacarmos a atuação universitária frente a esta situação emergencial. Embora com caráter inicial socorrista e assistencialista, tais ações envolveram uma intensa e significativa interação dialógica com a sociedade do outro lado dos muros da universidade. O protagonismo estudantil na organização e execução das atividades, bem como a formação cidadã vivenciada (perpassando a sua formação profissionalizante) são também marcas desses trabalhos. Características que identificam a “extensão universitária”.

As vidas no Estado do RS ainda não retomaram suas rotinas pré-enchentes. E há muitas dúvidas se isso irá acontecer e quando. Há muito para ser reconstruído ou mesmo reinventado. E, novamente, a universidade tem papel fundamental neste processo que poderá levar meses ou mesmo anos, principalmente através de um dos seus pilares que é a Extensão. Esperamos receber futuramente artigos e relatos de experiências que descrevam e reflitam essa atuação extensionista.

Gostaríamos de encerrar este Editorial prestando uma homenagem a nossa ex-colega e Pró-Reitora de Extensão, professora Adelina Mezzari, que faleceu de forma inesperada no mês de abril. Guardaremos sempre conosco o seu carinho e entusiasmo. Que descanse em paz!

Renato P. Ribas

Editor